

Lula tem 45% e Bolsonaro, 32%; Ciro chega a 9%, e Tebet, a 5%

Lula tem 45%, Bolsonaro, 32%, Ciro, 9%, e Tebet, 5%, mostra novo Datafolha

Pedetista e emedebista oscilam positivamente e reduzem chance de petista vencer pleito ao Planalto no primeiro turno

SÃO PAULO O desenho da corrida pelo Palácio do Planalto se manteve estável após o início do horário eleitoral de rádio e TV e sob o impacto do primeiro debate entre os presidentes, aliado à repercussão das entrevistas concedidas pelos principais deles ao Jornal Nacional, na semana passada.

Mas há movimentações importantes em alguns setores, e a oscilação positiva de dois candidatos na parte inferior da tabela indica que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) terá dificuldades de matar a fatura no primeiro turno.

O petista tem 13 pontos de vantagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na disputa do primeiro turno, aponta nova pesquisa do Datafolha, realizada de terça (30) a esta quinta (1º). Marca 45% das intenções de voto, ante 32% do presidente.

Em relação ao levantamento anterior, de agosto, o ex-presidente oscilou negativamente dois pontos, exatamente a margem de erro da pesquisa. Já o atual titular do Planalto ficou onde está.

Por outro lado, Ciro Gomes (PDT) foi de 7% para 9% e Simone Tebet (MDB) de 2% para 5%. Ambos contam agora com mais exposição, e a senadora teve bom desempenho no debate realizado pela Folha, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura, no domingo, atestado em pesquisa qualitativa com índices pelo Datafolha.

Neste levantamento, contratado pela Folha e pela TV Globo, o instituto ouviu 5.734 pessoas em 285 cidades. Ele foi registrado com o número BR-00433/2022 no Tribunal Superior Eleitoral.

Com a evolução de Ciro e Tebet, cai a chance de Lula vencer no dia 2 de outubro, algo que tem sido foco de sua campanha. O petista agora tem 48% dos votos válidos, que excluem os brancos e nulos e são considerados pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) na hora da apuração: vence sem necessidade de rodada adicional quem tiver 50% mais um voto. Em junho, o petista tinha 53%. Em maio, 54%.

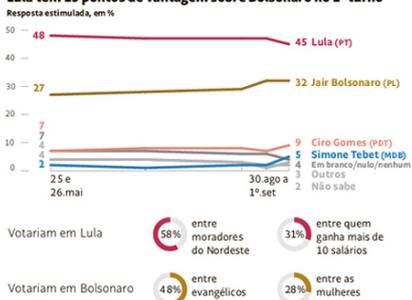
A pesquisa traz más e boas notícias para Bolsonaro, já que é a primeira em que é possível mensurar o efeito do pagamento do Auxílio Brasil, cuja primeira parcela foi distribuída de 9 a 22 de agosto. O benefício temporário de R\$ 600 é a principal arma do Planalto para reverter a vantagem de Lula entre os mais pobres.

Entre eles, que ganham até 2 salários mínimos e compõem nada menos que 50% da amostra populacional da pesquisa, Bolsonaro apenas oscilou dentro da margem, de 23% para 25%. Lula seguiu à frente, indo de 55% para 54%.

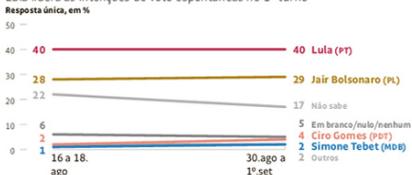
Podem concorrer para isso o fato de que todos os principais rivais prometem manter o benefício, e também a memória de que ele é uma versão repaginada de um programa criado por Lula, o Bolsa Família, que condensou iniciativas da gestão Fernando Henrique Cardoso e as ampliou. Seja como for, o Planalto já planeja ampliar o número de favorecidos antes do pleito.

O presidente viu estancada a recuperação que se mostrava forte na faixa acima, de quem ganha de 2,5 a 3 salários e que no Brasil já é chamada de classe média baixa.

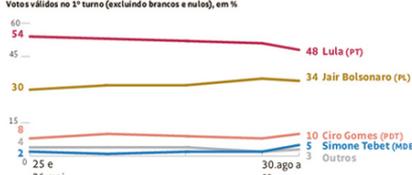
Lula tem 13 pontos de vantagem sobre Bolsonaro no 1º turno



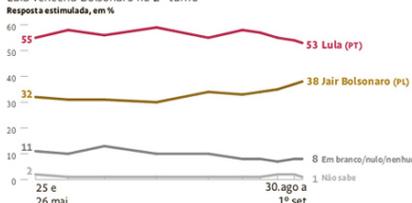
Lula lidera as intenções de voto espontâneas no 1º turno



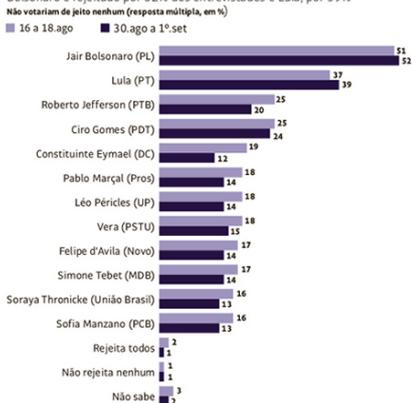
Lula tem 48% dos votos válidos no 1º turno, ante 34% de Bolsonaro



Lula venceria Bolsonaro no 2º turno



Bolsonaro é rejeitado por 52% dos entrevistados e Lula, por 39%



Fonte: Pesquisa Datafolha presencial com 5.734 pessoas de 16 anos ou mais em 285 municípios nos dias 30 ago a 1º set; a margem de erro é de 2 pontos percentuais e o registro no TSE é BR-00433/2022

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 4